

Algoritmos e Estrutura de Dados I

Alocação Dinâmica

Vanessa Cristina Oliveira de Souza

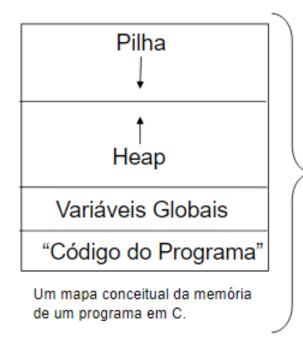


▶ Variável é um local reservado na memória para armazenar um tipo de dado.

- Ao declarar uma variável, o programador está ALOCANDO MEMÓRIA!
 - Ao declarar uma variável, o <u>COMPILADOR</u> reserva uma região na memória para ela.
 - A quantidade de memória depende do tamanho do tipo de dado para o qual a variável foi declarada.



Mapa de memória em C



Memória Volátil de acesso aleatório (RAM)



Memória Permanente



Mapa de memória em C

- Variável Global
 - Alocada em tempo de compilação
- Variável Estática
 - Alocada em tempo de compilação
- Variável Local
 - Alocada usando a pilha de execução do programa

Variáveis Locais Pilha Memória Livre Heap Variáveis Globais Área de Armazenamento Instruções de Permanente Programa Variáveis Estáticas





- Veja os exemplos abaixo:
 - ▶ int i;
 - float k;
 - charc;
 - int vet[30];
- Os códigos acima são declarações de variáveis
 - ALOCAM MEMÓRIA ESTATICAMENTE
 - OU SEJA, ANTES QUE O PROGRAMA COMECE SER EXECUTADO
 - No caso do vetor, a alocação estática 'enxerga' a variável como um único bloco, que ocupa posições contíguas na memória.





Variáveis e estruturas de dados como vetor e matriz podem ser alocadas de forma estática ou dinâmica.

A alocação estática acontece quando no momento da compilação, a quantidade de memória necessária é conhecida.

E quando não se sabe o quanto de memória vamos utilizar?





Alocação Dinâmica vs Alocação Estática

- Quando o próprio programador define a quantidade de memória necessária para uma variável, especificando o tipo e tamanho, a alocação de memória é feita pelo compilador e realizada antes que o programa esteja sendo executado.
 - ALOCAÇÃO ESTÁTICA
- Quando não for possível definir de antemão a quantidade de memória necessária para armazenar o que se deseja, a alocação vai acontecer enquanto o programa estiver sendo executado.
 - ALOCAÇÃO DINÂMICA



Alocação Dinâmica de Memória



- Alocação dinâmica é o meio pelo qual um programa pode obter memória enquanto está em execução.
 - Haverá momentos em que um programa precisará usar quantidades de armazenamento variáveis.
 - Ou seja, a quantidade de memória a alocar só se torna conhecida durante a *execução* do programa.
 - Para lidar com essa situação é preciso recorrer à alocação dinâmica de memória.





Exemplo:

- Ler um conjunto de dados das turmas do curso de ciência da computação a partir de um arquivo e gerar um relatório sobre o índice de aprovação de cada turma.
- As turmas possuem quantidade de alunos variável.
- Seu programa deve funcionar para qualquer tamanho de turma.
- Como definir o tamanho da estrutura sem antes ler o arquivo?





Exemplo:

- Ler um conjunto de dados das turmas do curso de ciência da computação a partir de um arquivo e gerar um relatório sobre o índice de aprovação de cada turma.
- void carregaDados (char *nomeArquivo, float (*notas))
 - A cada execução do programa, o tamanho do vetor de notas é diferente e depende da quantidade de alunos da turma, que será lida do arquivo, em tempo de execução.
 - Portanto, o ideal é alocar esse vetor em tempo de execução, depois de conhecer o tamanho da turma.





Alocação Dinâmica vs Alocação Estática

Exemplo:

- void carregaDados (char *nomeArquivo, float *notas)
 - O nome de um vetor é um ponteiro
 - *notas (valor apontado por notas) é equivalente a notas[0]
 - *(notas + i) é equivalente a notas[i]
 - A única diferença entre declarar o vetor notas como um <u>ponteiro para float</u> (float *notas) ou como <u>um vetor de elementos do tipo float</u> (float notas[10]) está na **alocação de memória**.





A linguagem C oferece um subsistema para alocação dinâmica, cujas principais funções são:

calloc

Aloca memória

.

Libera memória

realloc

Realoca a quantidade de memória alocada, para mais ou para menos

As funções pertencem a biblioteca stdlib.h





- As funções de alocação de memória alocam a quantidade de bytes definida pelo programador e retornam um ponteiro para o início da memória alocada.
 - Se não for possível alocar a memória, as funções retornam NULL
- O endereço retornado pelas funções são do tipo void e, por isso, faz-se necessário realizar um cast para o tipo desejado.
- O espaço alocado dinamicamente permanece reservado até que explicitamente seja liberado pelo programa.
 - Se o programa não liberar um espaço alocado, este será automaticamente liberado quando a execução do programa terminar.





- Função malloc
 - void *malloc(size_t size);
 - Aloca uma quantidade de memória igual a size bytes

```
char *p;
p = (char *) malloc(1000);
```

▶ Após a atribuição, *p* aponta para o primeiro dos 1000 bytes de memória livre.





- Função malloc
 - void *malloc(size_t size);

```
int *p;
p = (int *) malloc(50*sizeof(int));
```

- Aloca espaço para 50 inteiros
- A função *sizeof* garante portabilidade
 - Compilador com int de 2 bytes
 - Compilador com int de 4 bytes



- Função calloc
 - void *calloc(size_t num, size_t size);
 - Aloca uma quantidade de memória igual a num*size bytes

```
float *p;
p = (float *) calloc(50, sizeof(float));
```

Aloca espaço para 50 inteiros



As funções malloc e calloc retornam NULL caso não consigam alocar a memória por, por exemplo, não haver espaço no Heap.

Por isso é importante validar a alocação antes de usar

o ponteiro.

```
float *p;
p = (float *) calloc(50, sizeof(float));

if (!p)
{
    printf("Erro ao alocar a memória");
    exit(1);
}
```



As funções malloc e calloc retornam NULL caso não consigam alocar a memória por, por exemplo, não haver espaço na Heap.

Por isso é importante validar a alocação antes de usar o ponteiro. float *p;

```
float *p;
p = (float *) malloc(50*sizeof(float));

if (p == NULL)
{
    printf("Erro ao alocar a memória");
    exit(1);
}
```



Os códigos são equivalentes!

```
float *p;
p = (float *) malloc(50*sizeof(float));

if (p == NULL)
{
    printf("Erro ao alocar a memória");
    exit(1);
}
```



```
float *p;
p = (float *) calloc(50, sizeof(float));

if (!p)
{
    printf("Erro ao alocar a memória");
    exit(1);
}
```



malloc x calloc

- Ambas alocam memória e retornam um ponteiro para o início da memória alocada
- A função calloc 'inicializa' a memória após sua alocação
 - Coloca zero em todas as posições de memória alocada
- Caso a memória alocada com malloc seja acessada logo após sua alocação, o retorno será lixo de memória
- Por inicializar a memória, a função calloc é mais lenta que a malloc





A linguagem C oferece um subsistema para alocação dinâmica, cujas principais funções são:

calloc

Aloca memória

malloc

realloc

Realoca a quantidade de memória alocada, para mais ou para menos

As funções pertencem a biblioteca stdlib.h





Função free

- void *free(void *ptr);
- Devolve ao heap a memória apontada por ptr, tornando a memória disponível para alocação futura.
- A função *free* só deve ser usada com um ponteiro que foi previamente alocado com uma das funções do sistema de alocação dinâmica (malloc(), calloc() ou realloc()).





Função free

void *free(void *ptr);

```
float *p;
p = (float *) malloc(50*sizeof(float));

if (p == NULL)
{
    printf("Erro ao alocar a memória");
    exit(1);
}

free(p);
```

Libera na heap o espaço apontado por p (50*sizeof(float) bytes)





Função realloc

- void *realloc(void *ptr, size_t size);
- Modifica o tamanho da memória previamente alocada apontada por ptr para aquele especificado por size.
 - size pode ser maior ou menor que o original
 - Se size for zero, a memória é liberada
- A função retorna um ponteiro para o bloco redimensionado de memória
 - Pode ser necessário copiar dados para outro bloco
 - Pode não haver memória necessária para a realocação e, neste caso, a função retorna nulo.





Função realloc

void *realloc(void *ptr, size_t size);

```
float *p;
p = (float *) malloc(50*sizeof(float));
if (p == NULL)
    printf("Erro ao alocar a memória");
    exit(1);
p = realloc(p, 1000*sizeof(float));
if (p == NULL)
    printf("Erro ao realocar a memória");
    exit(1);
free (p);
```



Exercício:

- ▶ Faça uma função que recebe dois vetores de inteiros, com qualquer número de elementos cada. A função deve imprimir todos os valores presentes nos dois vetores. Ex: se v1={19, 5, 2, 6} e v2={5, 0, 9, 4, 18, 56} deverá ser impresso somente o valor 5. O número de elementos de cada vetor deverá ser fornecido pelo usuário. Considere que os valores não se repitam dentro do vetor.
 - > Para essa atividade não precisa modularizar. Fazer no arquivo main.c

Exercício:

- Implementar um programa que cria um vetor dinâmico com o número de elementos informado pelo usuário.
 - a) Inicializar os valores randomicamente.
 - $\neg v[i] = rand()\%100;$
 - b) O usuário poderá alterar o tamanho do vetor quantas vezes desejar. Caso o novo tamanho seja menor que o anterior, as posições deverão ser inicializadas randomicamente.
 - c) Liberar memória
 - d) Após cada alocação/inicialização, chamar a função imprime_vetor.
 - □ Para essa atividade não precisa modularizar. Fazer no arquivo main.c





Exercício:

- Implementar um programa que calcule a multiplicação de matrizes. O usuário deverá informar as dimensões da matriz A (MA) e da matriz B (MB) e receber o resultado do produto MA x MB (caso seja possível).
 - □ Para essa atividade não precisa modularizar. Fazer no arquivo main.c

